

## EDUCAÇÃO EM MUSEUS DE CIÊNCIAS: O PROCESSO DE MEDIAÇÃO

**Flávia Machado dos REIS**

PPGED-UFU

Programa de Pós- Graduação em Educação

Agência Financiadora: CAPES

### Resumo

Os museus de ciências configuram-se como espaços não formais de educação e possuem uma forma própria de divulgação do conhecimento, da ciência e nas relações que estabelecem com o público. Na medida em que essas instituições crescem e contribuem com a educação científica e cultural da população, evidencia-se um processo importante para a comunicação entre os visitantes e o museu - a mediação. Neste sentido, o trabalho propõe analisar qual o papel dos mediadores do Museu de Biodiversidade do Cerrado. O grupo de mediadores do Museu são alunos de graduação em licenciatura do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia; estes em sua prática buscam uma interação não diretiva com os visitantes, motivadora, estimuladora e questionadora. Desafiam o visitante a buscar suas respostas ao invés de explicar, responder e apresentar soluções. A formação do mediador, em geral, se dá no cotidiano das ações educativas do museu, ou via um mediador tutor ou orientador, mas também por meio do desenvolvimento de projetos, da participação em congressos e em grupos de discussão, de realização de cursos. Considerando que as pessoas têm diferentes formas de apropriação do conhecimento científico, os museus têm proporcionado esse aprendizado através do contexto físico, o qual envolve a exposição e seus elementos; o contexto pessoal, abrangendo as motivações, experiências, conhecimentos prévios, valores dos visitantes, o controle e a escolha do caminho da sua aprendizagem; e o contexto sociocultural, que envolve todas as formas de mediação que o indivíduo estabelece durante a visita (FALK; STORSIDIEK, 2005).

**Palavras-chave:** Mediação. Museus de Ciências. Conhecimento Científico. Formação de Mediadores.